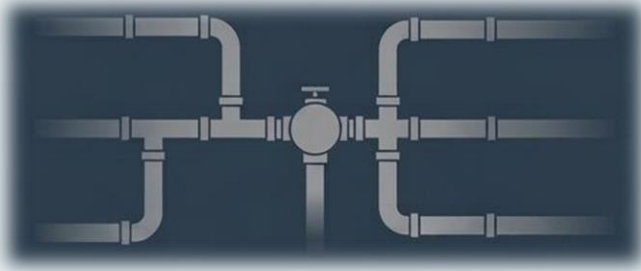


Desafios da Regulação de um Setor de Transição

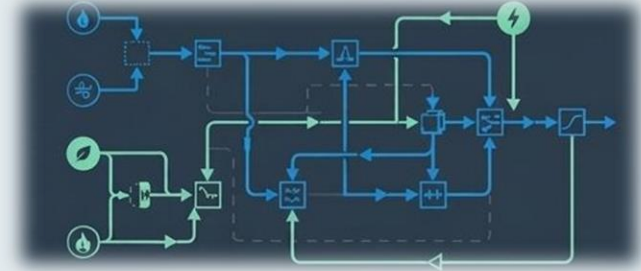
Perspetiva da EDP Comercial

Mudança de paradigma no próximo ciclo de Regulação do gás



Paradigma Anterior

- **Foco:** infraestrutura em crescimento
- **Procura:** em expansão, homogênea, previsível
- **Investimento:** extensão da rede para captação/reconversão
- **Risco:** diluído por entrada de novos consumos



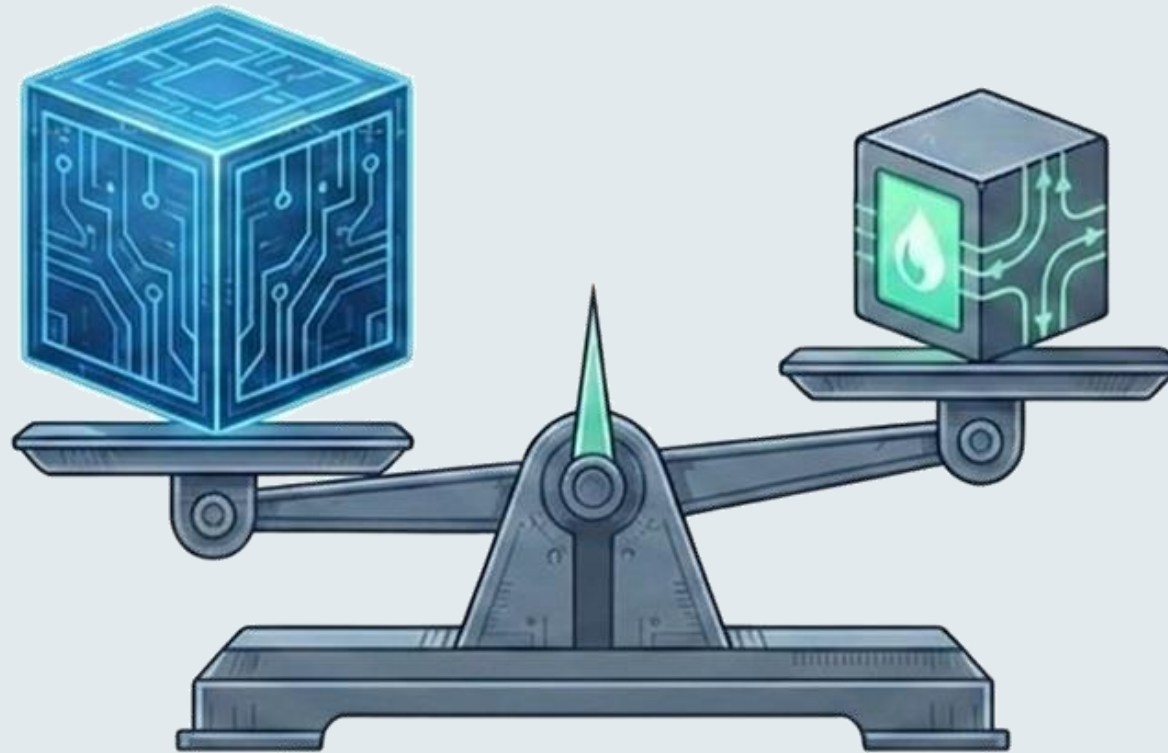
Novo Ciclo 2028-2031

- **Foco:** infraestrutura de transição
- **Procura:** Em contração, segmentada, volátil
- **Investimento:** segurança de abastecimento e adaptação a novos gases
- **Risco:** concentrado, incerteza estrutural, risco de *stranded costs*

Papel da eletrificação e do gás na Transição Energética

Vetor Principal: Eletrificação

- **Sustentabilidade...** redução de emissões suportada em renováveis
- **Competitividade...** foco em recursos endógenos, reduzindo exposição a preços internacionais das commodities
- **Segurança...** suportada em recursos endógenos, menos exposta à disponibilidade internacional de recursos fósseis



A questão não é eletricidade vs. gás, mas antes como gerir bem o papel residual, mas ainda necessário, do gás

Vetor Complementar: Gás

- **Flexibilidade e Backup...** essencial para a segurança de sistema elétrico mais renovável
- **Segmentos de Consumo...** onde a eletrificação total não é imediata ou economicamente viável
- **Subsiste uma extensa infraestrutura gasista...** que deve ser gerida de forma economicamente responsável

Risco estrutural da espiral tarifária

Contração da Procura

Eletrificação, eficiência e descarbonização reduzem a base de consumo

Fuga do Sistema

Aumento da fatura acelera a saída dos clientes capazes de o fazer

Rigidez de Custos

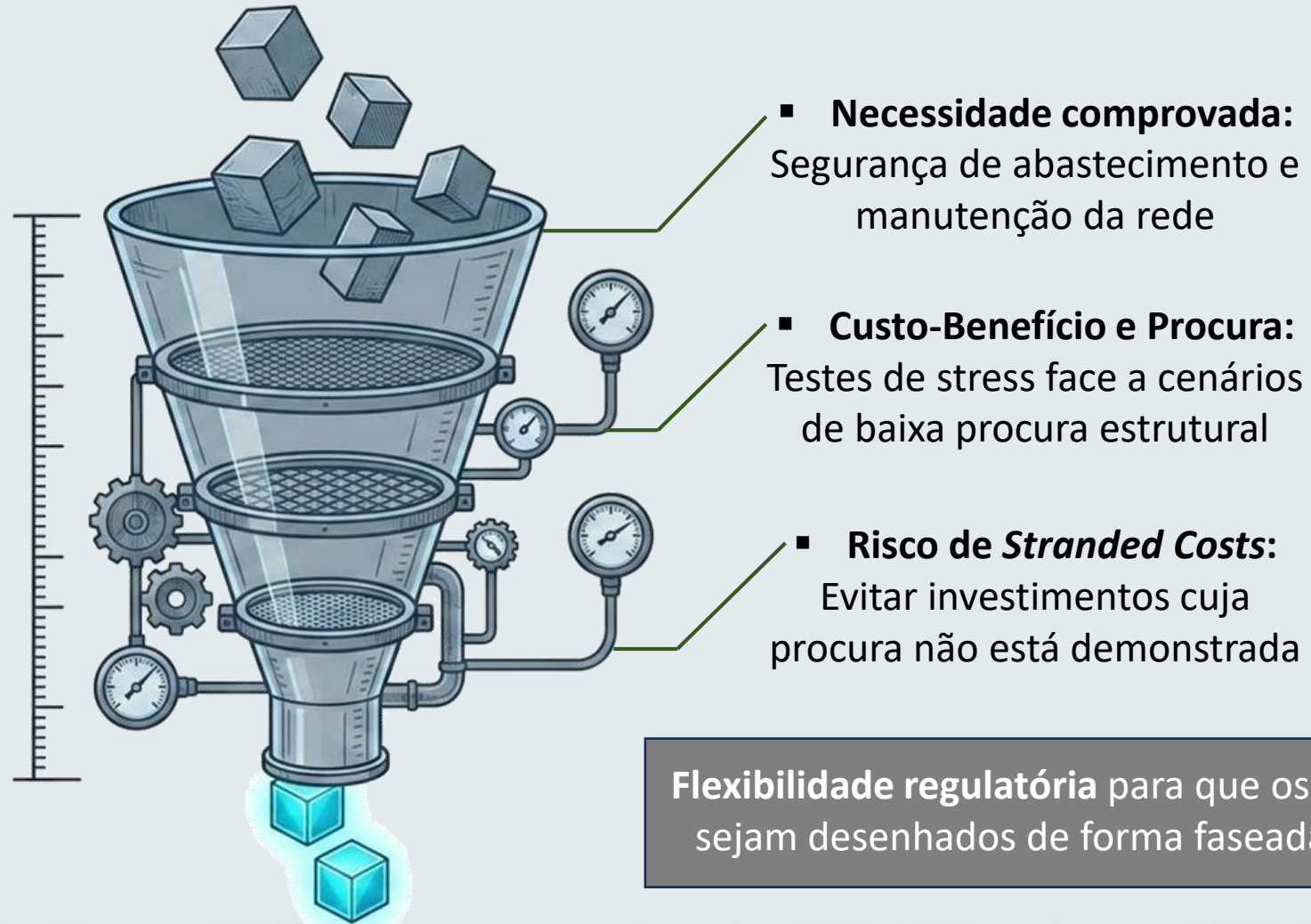
Custos da infraestrutura mantêm-se ou sobem

Aumento Tarifário

TAR aumentam por menor diluição de custos fixos por volume



Implicações para o investimento nas infraestruturas de gás



Oportunidade e incerteza nos gases renováveis



Biometano

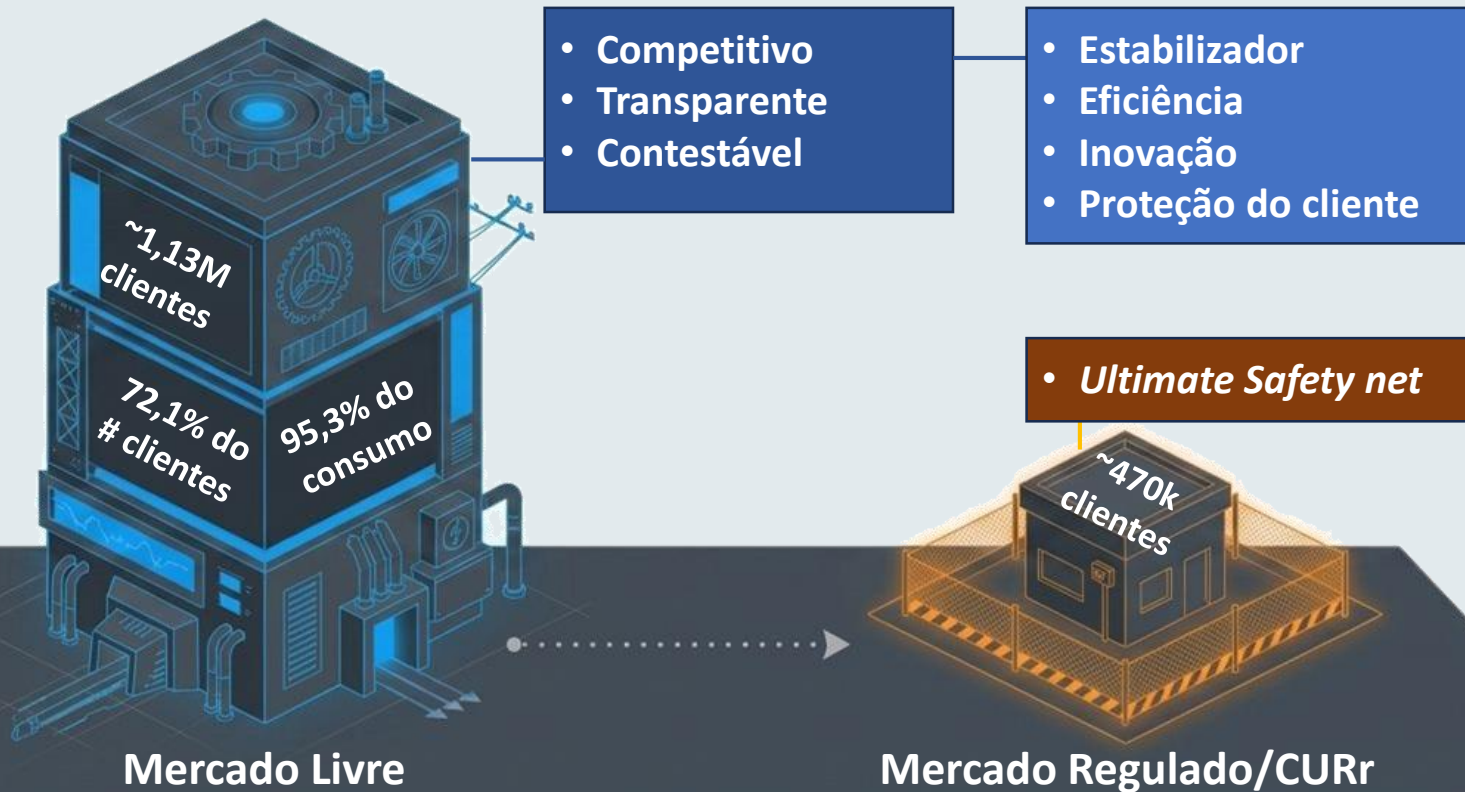
- **Opção mais consensual e concreta no horizonte 2028-2031**
- integra-se melhor no sistema existente
- pode aproveitar infraestruturas já instaladas
- pode contribuir para descarbonizar consumo que permanece na rede
- e tem potencial para criar novos produtos e ofertas comerciais “verdes”



Hidrogénio

- **Potencial sobretudo em usos industriais específicos**
- elevado grau de incerteza económica e tecnológica no curto prazo aconselham a uma incorporação criteriosa (impacto tarifário)
- integração progressiva sujeita a análise de eficiência e custo

Ecosistema concorrencial e o papel do mercado regulado



- Regras uniformes para todos os agentes
- Regulamentação simples e eficaz
- Proteção da vulnerabilidade por instrumentos focados
- Evitar intervenção regulatória que distorça estruturalmente o mercado

A neutralidade concorrencial é crítica para evitar distorções de mercado

Processo regulatório previsível, transparente e estabilizador



Consultas Públicas

Alargamento da âmbito de visão e atempada gestão de expectativas

Transparência de Pressupostos

Clareza nos modelos de procura, metas de eficiência e plano de investimento

Coerência Intertemporal

Assegurar que as decisões tomadas no curto prazo não destabilizam o setor no futuro

Obrigado

Gonçalo Santos

